

Acesso a diagnóstico precoce
e tratamento adequado no
SUS: qual é a realidade?

Fernando Maia
Médico Sanitarista

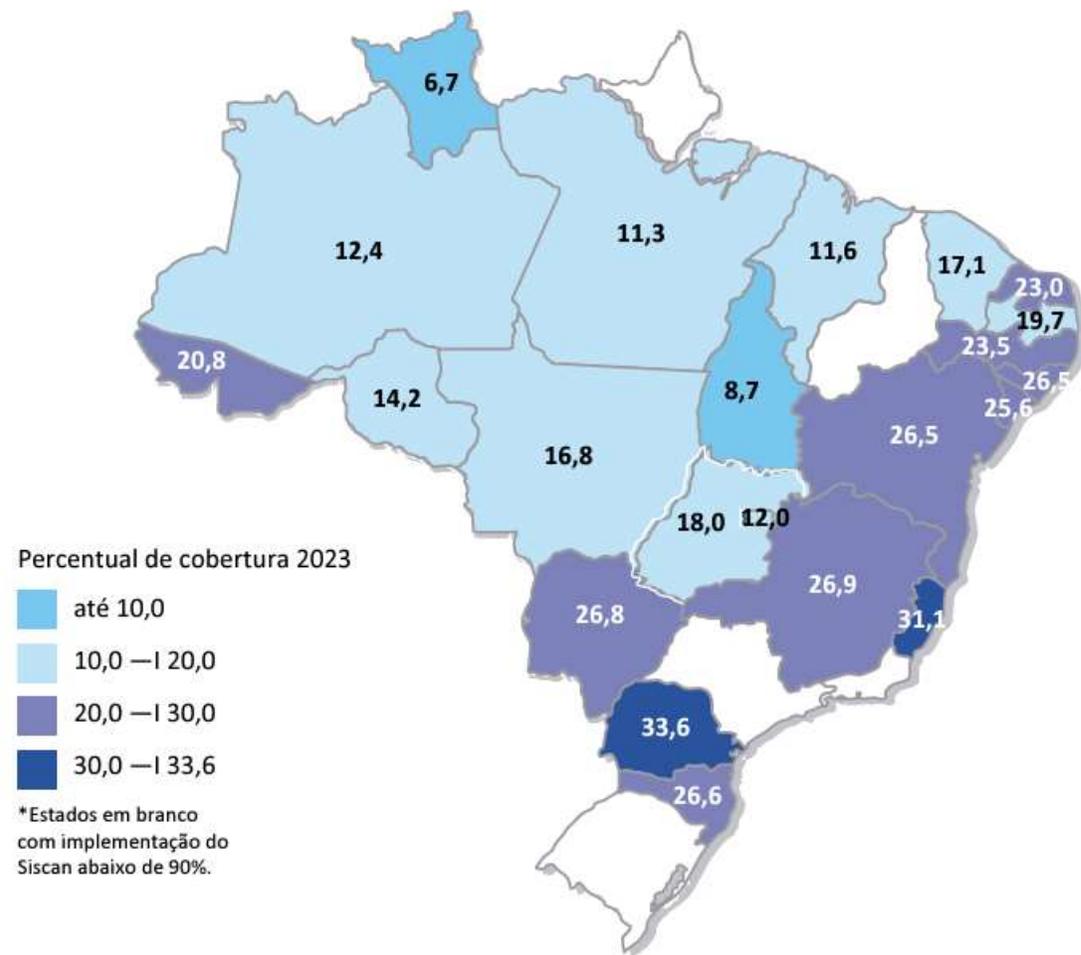
Detecção Precoce

- Rastreamento populacional
 - Pessoas assintomáticas são submetidas a exames periódicos para a detecção de câncer ou lesões precursoras
 - Mama (50-69 anos)
 - Colo do útero (25-64 anos)
- Diagnóstico precoce
 - Pessoas com sinais e sintomas da doença são submetidas a avaliação clínica e investigação diagnóstica para confirmação de casos de câncer

Rastreamento

- Baixa cobertura
 - Dificuldades no acesso (horário, transporte...)
 - Repetição desnecessária de exames
 - Exames fora da população-alvo

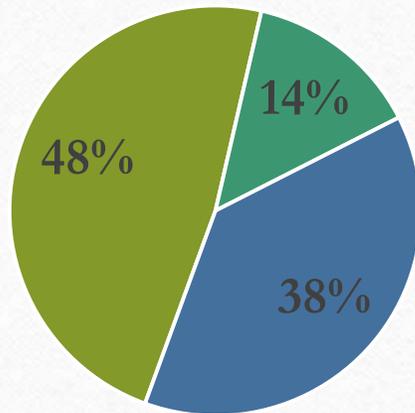
Figura 16. Cobertura de mamografia de rastreamento no Sistema Único de Saúde em mulheres da população-alvo (de 50 a 69 anos), segundo Unidade da Federação*. Brasil, 2023



Fonte: Brasil, [2023a], 2024d.

Painel Oncologia

Tempo entre diagnóstico e tratamento - 2023



■ Até 30 dias ■ 31 - 60 dias ■ Mais de 60

- 350.177 pacientes sem informação de tratamento (52%)
 - Realização do tratamento no setor privado
 - Falha nas regras de relação entre os sistemas
 - Ausência de tratamento

Perspectivas

Atualização das
diretrizes de
rastreamento do
Câncer do Colo do
Útero

GT sobre
rastreamento do câncer
colorretal

Publicação sobre alta
suspeição de casos de
câncer

Programa Nacional de
Navegação do Paciente

Programa Mais Acesso
a Especialista –
Ofertas de Cuidado
Integrados
(PMAE/OCI)

Obrigado!

Fernando Maia

fhmaia@gmail.com